

Senhor Diretor:

Em cumprimento às disposições regulamentares, encaminhamos à V.Sa. o presente relatório sobre a **Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc**, referente ao exercício de 2016.

O Balanço Patrimonial Comparado, o Balanço Financeiro, a Demonstração das Variações Patrimoniais e demais peças contábeis integrantes do Processo, obedecem rigorosamente as instruções sobre sua organização, constantes nas normas e instruções do Sesc, Resolução Sesc Nº 1.139, de 05/out/2007, Resolução Sesc nº 1.245 e nº 1.246, de 17/fev/2012, Resolução Sesc nº 1.291, de 04/Nov/2014, Portaria “N” Sesc nº 490, de 15/jul/2004, Resolução Sesc nº 1.065, de 21/mai/2004, Resolução Sesc nº 1.305, de 21/ago/2015 e correspondências específicas elaboradas pela Administração Nacional e Conselho Fiscal, bem como da legislação do Tribunal de Contas da União, Instrução Normativa nº 63, de 1/set/2010, das Decisões Normativas TCU n.º 154, de 19/out/2016 e de n.º 156, de 30/nov/2016 e da Portaria TCU n.º 59, de 17/jan/2017.

### **1 – Escrituração**

A escrituração contábil das operações, bem como a elaboração e emissão dos Quadros Demonstrativos e Balanços foram executados através de sistemas de processamento de dados, via Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Os registros contábeis efetuados em formulários, serão transformados em livros, autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que os disciplinam. A documentação contábil está devidamente arquivada em ordem racional, conforme o artigo nº 46 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, reformulado pela Resolução nº 1.139 de 05 de outubro de 2007.

### **2 – Orçamento**

O Orçamento-Programa e os Créditos Suplementares da Administração Regional para o exercício de 2016 foram elaborados de acordo com as normas vigentes.

### **3 – Receitas**

A seguir demonstrativo das receitas previstas e realizadas.

<b>Receitas</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Diferença</b>
Contribuição e Adicional para o Sesc	77.332.974,00	78.240.807,51	907.833,51
Aluguéis	10.000,00	9.012,96	-987,04
Taxa de Ocupação de Imóveis	10.000,00	3.013,00	-6.987,00
Juros e Títulos de Renda	5.850.000,00	6.652.307,65	802.307,65
Receitas de Serviços	44.789.133,00	44.235.039,80	-554.093,20
Subvenções Ordinárias	1.680.672,00	1.736.661,55	55.989,55
Outras Receitas Correntes	10.000,00	585.604,47	575.604,47
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>129.682.779,00</b>	<b>131.462.446,94</b>	<b>1.779.667,94</b>
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00	194.070,00	194.070,00
<b>Total da Receita de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>194.070,00</b>	<b>194.070,00</b>
<b>Total das Receitas Correntes e Capital</b>	<b>129.682.779,00</b>	<b>131.656.516,94</b>	<b>1.973.737,94</b>
Mobilização de Recursos Financeiros	19.390.039,00	0,00	-19.390.039,00
<b>Total Geral</b>	<b>149.072.818,00</b>	<b>131.656.516,94</b>	<b>-17.416.301,06</b>

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Conforme demonstrativo acima, verifica-se que as receitas realizadas (Receitas Correntes e de Capital), representaram um índice de 101,52% em relação às previstas, apresentando uma diferença positiva de 1,52% correspondente a R\$ 1.973.737,94 (um milhão e novecentos e setenta e três mil e setecentos e trinta e sete reais e noventa e quatro centavos). Verifica-se ainda que as receitas com Aluguéis, Taxa de Ocupação de Imóveis e Receitas de Serviços, não atingiram a previsão, o que está devidamente justificado em nota explicativa.

#### 4 – Despesas

Abaixo, tem-se uma demonstração entre despesas previstas e realizadas.

<b>Despesas</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Diferença</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas	54.463.889,00	51.506.792,90	-2.957.096,10
Obrigações Patronais	20.585.296,00	18.953.565,48	-1.631.730,52
Despesas Variáveis	1.246.464,00	1.435.961,14	189.497,14
Contribuições	2.273.031,00	2.299.837,42	26.806,42
Material de Consumo	21.476.614,00	16.883.443,49	-4.593.170,51
Outros Serviços Terceiros Pessoa Física	1.792.579,00	1.225.041,48	-567.537,52
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	42.176.752,00	37.769.391,28	-4.407.360,72
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>144.014.625,00</b>	<b>130.074.033,19</b>	<b>-13.940.591,81</b>
Obras e Instalações	2.822.291,00	1.807.960,62	-1.014.330,38
Equipamentos e Material Permanente	2.235.902,00	782.674,61	-1.453.227,39
Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>5.058.193,00</b>	<b>2.590.635,23</b>	<b>-2.467.557,77</b>
	<b>149.072.818,00</b>	<b>132.664.668,42</b>	<b>-16.408.149,58</b>

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Conforme demonstrativo acima, verifica-se que as despesas foram realizadas no valor de R\$ 132.664.668,42 (Cento e trinta e dois milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e sessenta e oito reais e quarenta e dois centavos), que representam 88,99% em relação à previsão.

Considerando as diferenças dos totais das Receitas e das Despesas, excluindo-se do total da Receita o valor da Mobilização de Recursos Financeiros, que consta apenas para compor o valor total orçado, pode-se afirmar que houve um superávit orçamentário de R\$ 18.381.887,52 (Dezoito milhões e trezentos e oitenta e um mil e oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

Ainda sobre o relatório acima, verifica-se que houve excesso de despesa na rubrica de obrigações patronais, o que está devidamente justificado em nota explicativa.

Comparando as despesas com pessoal, inclusive obrigações patronais, em relação a Receita Própria, obteve-se o índice assim demonstrado:

$$\frac{71.896.319,52}{44.235.039,80} \times 100 = 162,53 \%$$

O Regional não gastou nenhum recurso financeiro com a verba despesas de representação.

Em investimentos, verifica-se um gasto de R\$ 2.590.635,23 (dois milhões e quinhentos e noventa mil e seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e três centavos). Estes recursos foram utilizados em obras de construção de unidades, em reformas de algumas unidades executivas e aquisição de equipamentos, necessários ao desenvolvimento das atividades do Regional.

## 5 – Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016, o Ativo, por títulos genéricos totalizou a importância de R\$ 501.899.694,37 (quinhentos e um milhões e oitocentos e noventa e nove mil e seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos), como segue:

Valores Numéricos .....	R\$	46.173.116,75
Valores Realizáveis .....	R\$	16.554.362,20
Valores Transitórios .....	R\$	547.162,95
Valores Permanentes .....	R\$	174.059.436,88
Valores Compensados .....	R\$	264.565.615,59
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>501.899.694,37</b>

Da mesma forma, o Passivo também totalizou a importância de R\$ 501.899.694,37 (quinhentos e um milhões e oitocentos e noventa e nove mil e seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos), cujos saldos estão distribuídos nos grupos abaixo:

Exigibilidades Imediatas .....	R\$	4.020.639,56	
Exigibilidades Mediatas .....	R\$	627.577,46	
Valores Transitórios .....	R\$	4.787.090,59	
Patrimônio Líquido .....	R\$	227.898.771,17	
Valores Compensados .....	R\$	264.565.615,59	
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>501.899.694,37</b>	

Comparando-se os diversos grupos do Ativo e Passivo, para efeito da análise da situação econômico-financeira da Entidade, por ocasião do encerramento do Balanço, obtiveram-se os seguintes índices:

**a) Índice de Liquidez Imediata**

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{45.740.310,28}{4.020.639,56} = 11,38$$

Este índice calculado mostra a capacidade de solvência da Entidade, ou seja, para cada R\$ 1,00 (um real), de dívidas a curto prazo, o Ativo Real possui R\$ 11,38 (onze reais e trinta e oito centavos).

**b) - Índice de Liquidez Mediata**

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{62.727.478,95}{4.648.217,02} = 13,49$$

Este índice mostra que para ressarcir cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, o Ativo Financeiro possui R\$ 13,49 (treze reais e quarenta e nove centavos), a médio prazo.

**6 - Situação Econômica**

$$Q = \frac{\text{Ativo Real}}{\text{Passivo Real}} = \frac{237.334.078,78}{9.435.307,61} = 25,15$$

O índice calculado demonstra a capacidade de solvência deste Regional, onde se verifica que, para cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, o Ativo Real possui R\$ 25,15 (Vinte e cinco reais e quinze centavos).

## 7 – Grau de Imobilizado do Patrimônio

$$Q = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{174.059.436,88}{227.898.771,17} \times 100 = 76,38\%$$

Pela equação constata-se que 76,38% do Patrimônio Líquido está imobilizado.

## 8 – Conclusão

Pelo que foi exposto neste relatório, tem-se as seguintes conclusões:

- a) A despesa realizada atingiu o índice de 88,99% em relação à despesa autorizada;
- b) A receita realizada atingiu o índice de 101,52% em relação à prevista.

Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Goiânia, 31 de janeiro de 2017.

---

**Geraldo Antônio de Oliveira**  
Técnico em Contabilidade – CRC/GO 6.630  
CPF: 129.210.921-15